

Plano de Desenvolvimento Desportivo

2026-2028

Índice

1	MENSAGEM DO PRESIDENTE	2
2	SUMÁRIO EXECUTIVO	3
3	ENQUADRAMENTO E DIAGNÓSTICO	4
3.1.	Enquadramento Estratégico	4
3.2.	Ambiente Externo	4
3.3.	Análise SWOT	5
3.4.	Matriz de Riscos Estratégicos e Mitigação	6
4	OPÇÕES ESTRATÉGICAS	7
4.1.	EIXO 1 — PERFORMANCE (EXCELÊNCIA DESPORTIVA)	8
4.2.	EIXO 2 — BASE (DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO)	9
4.3.	EIXO 3 — ESTRUTURA (CAPACIDADE INSTITUCIONAL)	10
4.4.	EIXO 4 — FUTURO (SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO)	11
5	MONITORIZAÇÃO, REPORTE E ROADMAP	12
5.1.	Modelo de monitorização e reporte	12
5.2.	Dashboard executivo	13
5.3.	Roadmap (2026–2028)	14
6	QUADRO FINANCEIRO	15
6.1.	Envelopes plurianuais contratualizados	15
6.2.	Execução Anual – PAO 2026	16
7	ANEXO TÉCNICO	17
	MATRIZ DE INDICADORES-CHAVE	17

1 MENSAGEM DO PRESIDENTE

O desporto paralímpico e surdolímpico português tem mais para dar. Aos atletas que competem ao mais alto nível. E a todos os que ainda não encontraram o seu caminho para a prática.

O verdadeiro desafio - e aquele que nos deve acordar! - é trazer para a prática desportiva as pessoas com deficiência que ainda não chegaram. Não porque sejam obrigadas, mas porque lhes foi apresentado um caminho, uma oportunidade, um modelo de referência.

É nesse sentido que este Plano de Desenvolvimento Desportivo 2026–2028 foi construído. Não como um exercício de planeamento formal, mas como uma declaração de intenções concreta: queremos chegar a Los Angeles em 2028 com uma missão mais forte, mais renovada e com mais representação feminina. E queremos que o caminho para Los Angeles seja também o caminho de quem ainda está a descobrir que pode competir.

Este ciclo exige de nós disciplina, competência e, acima de tudo, honestidade sobre o que é possível fazer com os meios de que dispomos. O Plano que aqui se apresenta não promete o que não pode cumprir. Compromete-se com o que é necessário.

2 SUMÁRIO EXECUTIVO

O **Plano de Desenvolvimento Desportivo (PDD) 2026–2028** define a intervenção do **Comité Paralímpico de Portugal** no ciclo de preparação para os **Jogos Paralímpicos Los Angeles 2028** e **Jogos Surdolímpicos Atenas 2029**, num contexto de exigência competitiva crescente e de execução de contratos financeiros de elevada escala.

O PDD operacionaliza, para o triénio 2026–2028, os compromissos assumidos nos **Contratos-Programa CP/838 (PPP/PPS)** e **CP/893 (Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024–2028)**, assegurando articulação com o **Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2026**, com o **Roteiro Estratégico 2025–2028** e com as metas nacionais definidas no **Plano Nacional de Desenvolvimento Desportivo (PNDD)**. A sua estrutura responde às exigências de objetivos mensuráveis, disciplina financeira e monitorização expressas pelo **IPDJ**.

No plano internacional, o enquadramento é coerente com as orientações do **IPC Strategic Plan 2023–2026**, nomeadamente o foco na excelência desportiva, no impacto social através do desporto paralímpico e na consolidação de organizações profissionais e orientada a resultados. No contexto europeu, o posicionamento do CPP assenta na participação competitiva consistente, na cooperação técnica e na credibilidade institucional, preservando a responsabilidade nacional na preparação e execução do ciclo paralímpico e surdolímpico.

No ciclo 2026–2028, o CPP assume três opções operacionais:

- (i) **Execução contratual vs expansão de âmbito:** prioriza a execução rigorosa de PPP/PPS e PADD (cumprimento, reporte e resultados), abdicando de lançar novas frentes programáticas fora dos instrumentos contratualizados que aumentem a carga e o risco de incumprimento.
- (ii) **Crescimento rápido vs crescimento sustentável da base:** privilegia continuidade, coesão territorial e progressão *Base > Performance*, abdicando de maximizar “número de projetos/participantes” quando tal não assegura retenção, qualidade técnica e encaminhamento para PPP/PPS.
- (iii) **Agilidade informal vs controlo e rastreabilidade:** reforça governação, controlo interno e decisões registadas, abdicando de decisões *ad hoc* e de flexibilidade não documentada, para reduzir risco financeiro/reputacional e garantir exequibilidade num ciclo de elevada complexidade.

O PDD estrutura-se em eixos interdependentes - **Performance, Base, Estrutura e Futuro** - com prioridades e indicadores mensuráveis, visando execução rigorosa, consolidação institucional e mitigação de risco, e garantindo coerência entre objetivos, recursos, capacidade organizacional e compromissos contratuais.

A execução é acompanhada por monitorização interna e reporte contratual nos prazos aplicáveis e avaliação anual, incluindo **revisão intercalar em 2027** destinada a ajustar prioridades, reforçar controlo de execução e considerar potenciais planos e outros instrumentos de planeamento e governança desportiva com impacto na realidade desportiva nacional.

3 ENQUADRAMENTO E DIAGNÓSTICO

3.1. Enquadramento Estratégico

O ciclo 2026–2028 caracteriza-se por uma execução simultânea de instrumentos contratualizados de elevada escala, exigindo robustez institucional, disciplina de monitorização e capacidade de correção durante o ciclo. O diagnóstico seguinte identifica condicionantes externas e internas que fundamentam as opções estratégicas e a estrutura de eixos do Plano.

3.2. Ambiente Externo

Contexto Internacional

Caracterizado por:

- Aumento do nível de competitividade nas modalidades paralímpicas e surdolímpicas, com exigências crescentes de preparação e consistência de desempenho;
- Reforço da exigência técnica nos processos de classificação (Código IPC 2025), com impacto direto na elegibilidade de atletas;
- Calendário internacional exigente no ciclo Los Angeles 2028 e Atenas 2029, impondo planeamento plurianual e capacidade consistente de organização de Missões.

Contexto Nacional

O sistema desportivo nacional apresenta desafios estruturais que condicionam o desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência:

- Elevados níveis de **inatividade física** e prática desportiva reduzida;
- Oferta desigual de prática desportiva, com **assimetrias regionais** e **variabilidade de acesso**;
- **Capacidade técnica e financeira heterogénea** nas Federações Desportivas, com impacto na consistência e escala da oferta;
- **Sub-representação feminina** na prática desportiva, particularmente acentuada no desporto para pessoas com deficiência;
- **Recursos limitados** no sistema desportivo, exigindo reforço de coordenação institucional e qualificação técnica.

O crescimento da prática desportiva para pessoas com deficiência depende de articulação eficaz entre CPP, Federações Desportivas, clubes, autarquias e sistema educativo. Como referencial nacional, o PNDD reporta 4.960 praticantes com deficiência inscritos em Federações Desportivas em 2024 (meta 2028: 5.952) e evidencia um défice crítico na formação: 98 praticantes em escalões de formação (aprox. 2%). Este Plano orienta as medidas do Eixo 2 para reduzir este fosso, reforçando continuidade, captação estruturada e ligação ao sistema educativo.

3.3. Análise SWOT

Forças

- **Reconhecimento e legitimidade institucional do CPP** no sistema desportivo nacional, com capacidade de intervenção e representação;
- Instrumentos estruturados de preparação (PPP/PPS) e financiamento plurianual contratualizado no ciclo 2026–2028;
- **Experiência consolidada** na organização de Missões internacionais e na coordenação operacional de participações;
- **CIIDP como ativo estruturante** para sustentabilidade e posicionamento futuro.

Vulnerabilidades

- Estrutura técnica e administrativa sob elevada carga operacional, exigindo reforço para acompanhamento consistente da execução;
- **Necessidade de robustecer governação**, de controlo interno e prestação de contas, proporcionalmente a complexidade do ciclo;
- **Sistema integrado de monitorização e reporte em consolidação**, exigindo maior integração de dados e rotinas de acompanhamento;
- Dependência elevada de financiamento público, com risco pós-2028;
- **Diversificação de receita limitada**, exigindo reforço da captação de financiamento complementar.

Oportunidades

- **Diversificação de financiamento** através de projetos europeus e parcerias, reduzindo dependência pública no médio prazo;
- Consolidação do **CIIDP como ativo estruturante** (inovação, serviços e sustentabilidade);
- Potencial de **crescimento da prática feminina e jovem** no desporto para pessoas com deficiência, com impacto direto na cadeia de desenvolvimento de atletas;
- Maior **valorização social e política pública da inclusão**, potenciando escala territorial e parcerias institucionais

Ameaças

- Maior **exigência na classificação internacional**, com impacto na elegibilidade e estabilidade de resultados;
- **Aumento do nível competitivo internacional**, exigindo maior consistência de preparação e de suporte técnico;
- Risco de atraso/derrapagem na execução do CIIDP e impacto reputacional/financeiro associado;
- **Estagnação da base nacional de praticantes** e défice nos escalões de formação, fragilizando a renovação competitiva;
- Incerteza de enquadramento financeiro pós-2028.

3.4. Matriz de Riscos Estratégicos e Mitigação

A execução do ciclo 2026–2028 ocorre num contexto de elevada exigência contratual e operacional, no qual a gestão de risco assume, por isso, carácter estruturante.

<i>Risco Estratégico</i>	<i>Impacto Potencial</i>	<i>Mitigação Estruturada</i>
Execução operacional simultânea (CP/838 + CP/893 + CIIDP)	Atrasos, pressão interna, + risco de incumprimento contratual	Reforço seletivo de capacidade; função transversal de coordenação de execução (Project Management Office [PMO]); monitorização físico-financeira trimestral integrada
Incumprimento de metas contratuais LA 2028 / Atenas	Impacto reputacional e contratual	Planeamento anual individualizado; avaliação intermédia 2027; articulação técnica permanente com Federações Desportivas
Risco de elegibilidade/classificação (Código IPC 2025)	Inelegibilidade de atletas; perda de resultados	Robustecimento do sistema nacional de classificação; formação certificada; controlo preventivo de dossiês críticos
Concentração territorial da base e contributo insuficiente para as metas PNDD 2028	Desigualdade NUTS III; insuficiente crescimento de praticantes e jovens	Monitorização georreferenciada da oferta; critérios de equilíbrio territorial nos avisos; reporte anual de cobertura
Risco financeiro estrutural pós-2028	Dependência excessiva de financiamento público	Plano de sustentabilidade CIIDP; diversificação de receita privada; carteira estruturado de projetos europeus
Fragilidade de controlo interno e compliance	Observações de auditoria; exposição institucional	Consolidação de procedimentos formais; segregação de funções; cumprimento rigoroso de reporte

Enquadramento Operacional

A mitigação destes riscos é integrada no sistema de monitorização trimestral e na revisão intercalar prevista para 2027, permitindo ajustamentos dentro dos limites contratualizados e reforçando previsibilidade, transparência e capacidade de execução.

4 OPÇÕES ESTRATÉGICAS

O ciclo 2026–2028 não constitui um novo ciclo estrutural de política desportiva, mas sim a fase de **consolidação** e **execução** dos instrumentos já contratualizados, num contexto de crescente exigência internacional e de necessidade de robustez institucional. Face ao diagnóstico apresentado, o CPP estrutura a sua intervenção em quatro eixos estratégicos interdependentes, que materializam escolhas operacionais claras para o ciclo: **executar com rigor, crescer com critério, reforçar controlo e preparar o pós-2028**.

Eixo 1 — Performance (Excelência Desportiva)

Garantir desempenho competitivo consistente

Foco na execução dos Programas de Preparação (PPP/PPS), identificação de talentos, articulação técnica com Federações Desportivas e organização eficiente de Missões.

Eixo 2 — Base (Desenvolvimento Desportivo)

Expandir e qualificar a prática desportiva com escala nacional

Foco na execução dos instrumentos de desenvolvimento desportivo de base, com critérios de coesão territorial, captação e ligação ao sistema educativo e autarquias, bem como a robustez do sistema de classificação, assegurando uma cadeia de desenvolvimento desportivo sustentável para os programas de preparação.

Eixo 3 — Estrutura (Capacidade Institucional)

Reforçar governação e capacidade operacional

Foco na revisão estatutária e regulatória, controlo interno e *compliance*, sistema integrado de monitorização e gestão, interoperabilidade e rastreabilidade de dados e reforço seletivo de competências críticas proporcional à complexidade do ciclo.

Eixo 4 — Futuro (Sustentabilidade e Inovação)

Reduzir dependência estrutural e preparar o pós-2028

Foco no CIIDP como “ativo-âncora”, inovação e investigação aplicada, projetos europeus, consolidação de Marca e diversificação de financiamento e parcerias, mitigando risco financeiro e operacional pós-2028.

Cada eixo é operacionalizado por prioridades e indicadores mensuráveis, alinhados com os contratos-programa em vigor e com as orientações nacionais e internacionais, assegurando coerência entre objetivos, recursos, capacidade organizacional e obrigações de reporte.

4.1. EIXO 1 — PERFORMANCE (EXCELÊNCIA DESPORTIVA)

Objetivo Estratégico

Garantir desempenho competitivo consistente no ciclo LA 2028 / Atenas 2029, assegurando execução eficaz dos Programas de Preparação e robustez nos mecanismos técnicos que sustentam a elegibilidade, a presença internacional e resultados.

Instrumentos Principais

Programa de Preparação Paralímpica e Programa de Preparação Surdolímpica (PPP/PPS) e respetivas obrigações contratuais (planeamento, execução e reporte).

Prioridades

1. Execução estruturada dos Programas de Preparação (PPP e PPS)

Assegurar implementação rigorosa, previsível e alinhada com metas internacionais, incluindo planeamento anual por atleta, articulação com Federações Desportivas e cumprimento das obrigações contratuais.

2. Consolidação do GAP como instrumento de suporte à performance

Estruturar o apoio clínico e multidisciplinar como mecanismo contínuo de prevenção, recuperação e otimização da preparação.

3. Estruturação do sistema de captação e integração de talento

Estabelecer mecanismos formais de identificação, encaminhamento e acompanhamento progressivo para programas de preparação, em articulação com Federações Desportivas.

4. Organização padronizada e eficiente de Missões internacionais

Implementar modelo de Missão com planeamento antecipado, controlo orçamental e avaliação pós-evento, assegurando consistência logística e institucional.

4.2. EIXO 2 — BASE (DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO)

Objetivo Estratégico

Expandir e qualificar a prática desportiva de pessoas com deficiência, assegurando cobertura territorial equilibrada e estruturando uma cadeia de desenvolvimento desportivo sustentável, visando a integração progressiva no alto rendimento.

Instrumentos principais

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo 2024–2028, articulação com Federações Desportivas, clubes, sistema educativo e autarquias.

Prioridades

1. Consolidação da rede nacional de projetos de inclusão

Executar o objetivo de 400 projetos apoiados até 2028, privilegiando continuidade, capacidade instalada e impacto territorial, com critérios de seleção que incorporem coesão territorial.

2. Promoção estruturada da prática feminina

Integrar metas de crescimento sustentado da participação feminina no desporto para pessoas com deficiência, com enfoque em retenção, progressão e redução de assimetrias.

3. Requalificação estratégica de infraestruturas acessíveis

Priorizar intervenções com elevado impacto de utilização, acessibilidade efetiva e sustentabilidade operacional.

4 Mobilização e ligação ao sistema educativo e autarquias

Consolidar eventos estruturantes e articulação com carreira dual, reforçando retenção e continuidade da prática.

5. Robustecimento do sistema nacional de classificação funcional

Reforçar capacidade técnica, antecipação de risco e consistência processual, garantindo estabilidade de elegibilidade e mitigação de vulnerabilidades regulatórias (Código IPC 2025).

4.3. EIXO 3 — ESTRUTURA (CAPACIDADE INSTITUCIONAL)

Objetivo Estratégico

Assegurar um modelo de governação claro, mecanismos de controlo robustos e capacidade organizacional adequada à complexidade do ciclo 2026–2028, garantindo execução rigorosa, estabilidade e credibilidade institucional.

Instrumentos principais

Revisão estatutária e regulamentos internos; obrigações transversais dos contratos-programa: contabilidade por centros de custo, publicitação de apoios e reporte nos prazos aplicáveis.

Prioridades

1. Reforço e clarificação do modelo de governação

Rever e atualizar Estatutos e regulamentos internos, consolidando arquitetura institucional, definição de competências, delegações e fluxos formais de decisão.

2. Consolidação do sistema de controlo interno e *compliance*

Estruturar quadro formal que assegure elegibilidade e cabimentação da despesa, rastreabilidade e cumprimento das obrigações contratuais, com execução assente em contabilidade por centros de custo, publicitação dos apoios e reporte ao IPDJ.

3. Implementação de sistema integrado de monitorização e gestão

Consolidar plataforma de gestão desportiva-financeira para suporte ao reporte, controlo de execução e tomada de decisão, assegurando interoperabilidade e exportação auditável de dados com entidades públicas relevantes, e contribuindo para modelos nacionais de indicadores (incluindo georreferenciação NUTS III da oferta e dos projetos apoiados).

4. Ajuste e robustecimento da capacidade operacional

Adequar a estrutura técnica às exigências do ciclo, com reforço seletivo de competências críticas (planeamento, controlo, gestão financeira e avaliação de impacto) e recurso pontual a serviços especializados, incluindo função transversal de coordenação de execução (PMO).

4.4. EIXO 4 — FUTURO (SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO)

Objetivo Estratégico

Reforçar a sustentabilidade institucional no médio prazo, reduzindo dependência estrutural e consolidando posicionamento estratégico através do CIIDP, do reforço da Marca e da diversificação de financiamento.

Instrumentos principais

CIIDP (execução e modelo de funcionamento), programas de investigação aplicada e portfólio de projetos europeus.

Prioridades

1. Consolidação estratégica do CIIDP

Assegurar acompanhamento rigoroso da execução e definir e aprovar modelo de governação e funcionamento até ao 2º semestre de 2026, garantindo prontidão operacional e enquadrando o plano de sustentabilidade pós-2028.

2. Inovação e investigação aplicada

Orientar investigação para necessidades concretas do sistema, promovendo transferência de conhecimento com impacto operacional em áreas prioritárias (tecnologia e análise de desempenho, tecnologia assistiva, integridade e boa governação, saúde e bem-estar, classificação funcional).

3. Estruturação de financiamento complementar com parcerias e projetos europeus

Desenvolver carteira consistente de candidaturas alinhadas com prioridades estratégicas e capacidade interna de execução.

4. Diversificação e reforço de receita privada

Aumentar e diversificar a receita privada através da consolidação da Marca Paralímpica e Surdolímpica, reforçando a sua proposta de valor institucional, reputacional e social, com vista a ampliar a atratividade junto do setor empresarial e reduzir progressivamente a dependência de financiamento público.

5. Posicionamento e articulação estratégica no sistema desportivo

Promover articulação estratégica com o COP e demais entidades do sistema desportivo, reforçando coerência institucional, presença pública e valorização do desporto na sua dimensão inclusiva, assegurando ganhos de escala e preservação da identidade própria do CPP.

5 MONITORIZAÇÃO, REPORTE E ROADMAP

5.1. Modelo de monitorização e reporte

O acompanhamento do Plano assenta em três níveis, alinhados com as obrigações contratuais e com necessidade de correção atempada:

1. Monitorização interna (trimestral)

- Recolha e validação de indicadores físicos e financeiros por eixo;
- Reunião de acompanhamento com decisão registada (correções, reafetações operacionais, riscos e medidas de mitigação);
- Relatório executivo interno com desvios e ações corretivas (prazo máximo: mês seguinte ao fecho do trimestre).

2. Reporte contratual

- **CP/893 (PADD 2024–2028)**: envio de relatório trimestral ao IPDJ;
- **CP/838 (PPP/PPS)**: relatórios semestrais, anuais e final.

3. Avaliação anual e revisão intercalar

- Avaliação anual consolidada (execução, resultados e riscos) com proposta de ajustamentos operacionais;
- Revisão intercalar em **2027** para afinar metas, reforços de capacidade e prioridades operacionais, assegurando exequibilidade, cumprimento de metas mensuráveis e considerar potenciais planos e projetos estratégicos (nacionais e internacionais) com impacto na realidade desportiva portuguesa.

4. Regras mínimas de execução (governação operacional):

- Cada indicador-chave do *dashboard* tem um responsável ("dono do indicador") e uma fonte única de dados, definidos no Anexo Técnico;
- A reunião trimestral de monitorização integra validação de desvios, atualização de risco e deliberações registadas (incluindo reafetações operacionais);
- Qualquer desvio material (financeiro ou físico) que ponha em risco metas do ciclo desencadeia escalada para decisão da Comissão Executiva com medida corretiva e prazo;
- Aplica-se segregação mínima de funções em validação/autorizações (execução vs. verificação), assegurando rastreabilidade e robustez de *compliance*.

5.2. Dashboard executivo

Painel de controlo mensal com 10–12 indicadores, revisto trimestralmente, que constitui a referência única de acompanhamento executivo do Plano.

Performance

- 1 Execução financeira anual PPP/PPS (%)
- 2 Nº de Atletas Integrados PPP/PPS e M/F
- 3 Desvio orçamental por Missão (%)

Base

- 4 Projetos de inclusão (acumulado) / taxa de continuidade (%)
- 5 Cobertura territorial (NUTS III): base 2026; meta mínima 2028 definida e monitorizada
- 6 Participação feminina no desporto para pessoas com deficiência (base 2026; variação até 2028)
- 7 Estrutura de Classificação estabelecida
- 8 Infraestruturas acessíveis requalificadas (acumulado)

Estrutura

- 9 Reporte contratual entregue no prazo (%)
- 10 % processos críticos com rastreabilidade formal (auditoria interna)

Futuro

- 11 CIIDP: marcos (modelo de funcionamento; sustentabilidade) no prazo
- 12 Projetos UE submetidos/ano + receita privada (variação vs base 2026)

Nota operacional: a matriz técnica do indicador (definição, fórmula, fonte, responsável, periodicidade e baseline/meta) integra o Anexo Técnico (Matriz de Indicadores-Chave), sempre que aplicável.

5.3. Roadmap (2026–2028)

2026 (instalar e estabilizar)

- Revisão estatutária concluída (submissão/aprovação)
- Sistema integrado de monitorização/gestão operacional (dados físico-financeiros e suporte ao reporte)
- *Baselines* definidos: participação feminina; cobertura territorial; processos críticos com rastreabilidade
- CIIDP: decisão e aprovação do modelo de governação/funcionamento (prazo máximo: 2.º semestre 2026)
- Ciclo completo de reporte CP/893 (4 trimestres) e CP/838 (semestral/anual) no prazo

2027 (revisão intercalar e aceleração)

- Revisão intercalar formal: reprogramação de prioridades operacionais, reforços seletivos de capacidade e ajustes de metas
- Consolidação do sistema de progressão competitiva **Base > Performance** (captação, integração e progressão)
- CIIDP: modelo de funcionamento preparado para implementação

2028 (fecho do ciclo)

- Execução final do ciclo 2026–2028 com apuramento de metas por eixo
- CIIDP: plano de sustentabilidade 2028–2032 aprovado
- Preparação final e prontidão operacional para LA 2028 (Missão e pós-Missão)
- Relatório anual consolidado e lições aprendidas para transição do ciclo seguinte

6 QUADRO FINANCEIRO

O presente quadro financeiro assenta nos envelopes plurianuais contratualizados com o Estado (**CP/838 e CP/893**) e na execução anual formalizada no **PAO 2026**, cuja estrutura de proveitos integra ainda financiamento europeu (Erasmus +) e outras receitas próprias. A distribuição financeira de 2027 e 2028 será definida nos respetivos PAO anuais, dentro dos limites e regras estabelecidos nos contratos-programa.

6.1. Envelopes plurianuais contratualizados

Instrumento	Período	Montante Global
CP/838 – PPP LA 2028 / PPS Atenas 2029	2026–2029	15.000.000 €
CP/893 – PADD 2024–2028 (quota CPP)	2024–2028	15.398.000 €
CIIDP		5.000.000
400 Projetos de Inclusão		5.000.000
Infraestruturas Acessíveis		2.000.000
Bolsas de Preparação		2.120.000
Contratação Profissionais Qualificados		528.000
Investigação Aplicada		750.000

6.2. Execução Anual – PAO 2026

Estrutura de Custos 2026

Área	Montante (€)
Atividades Regulares	507.848
Alto Rendimento e Preparação	3.907.250
PADD 2024–2028	3.073.840
CIIDP	981.755
Inovação, Investigação e Desenvolvimento	208.250
Cooperação Internacional	81.764
Comunicação e Marketing	87.097
Total	8.847.804

Estrutura de Financiamento 2026

Fonte	Montante (€)
CP Atividades Regulares	507.848
Alto Rendimento	3.817.250
CP Apoio ao Desenvolvimento	3.261.340
CIIDP	981.755
Erasmus+ / Cooperação Internacional	81.764
Inovação	20.750
Outras Receitas	177.097
Total	8.847.804

Notas:

a) A diferença entre “Alto Rendimento e Preparação” (custos: 3.907.250€) e “Alto Rendimento” (financiamento: 3.817.250€) corresponde a “Carreiras Duais/Bolsas Impulso” (90.000€), financiadas em “Outras Receitas”.

b) Em “Inovação”, a componente principal (ponto 5.1 do PAO – 187.500€) é financiada no âmbito do CP Apoio ao Desenvolvimento; a rubrica “Inovação” (20.750€) reflete apenas itens específicos (pontos 5.2–5.3 do PAO).

c) “Outras Receitas” integra rubricas associadas a iniciativas próprias e componentes não cobertas por contratos-programa no mapa de proveitos.

7 ANEXO TÉCNICO: MATRIZ DE INDICADORES-CHAVE

Eixo 1 — Performance

Execução e prontidão

- Execução financeira mensal PPP/PPS (meta anual: $\geq 95\%$)
- Nº de Atletas Integrados PPP/PPS e M/F (metas anuais pré-definidas: 2026-2027-2028)
- Desvio orçamental por Missão $\leq 5\%$

Resultados contratualizados

- LA 2028: ≥ 6 posições de pódio; ≥ 20 diplomas; $\geq 70\%$ dos atletas integrados (níveis Medalhado, Top Elite e Elite) apurados; participação feminina $\geq 30\%$
- Atenas 2029: ≥ 6 posições de pódio; ≥ 10 diplomas; $\geq 65\%$ dos atletas integrados no PPS selecionados; participação feminina $\geq 30\%$
- Resultados de atletas integrados em Campeonatos do Mundo e Campeonatos da Europa

Progressão Competitiva

- N.º de atletas referenciados pela medida IV do CP/893 que transitam para o PPP/PPS → Taxa de integração efetiva em PPP/PPS (%)

Eixo 2 - Base

- Execução Financeira do CP/893, global e por medida (metas anuais pré-definidas 2026-2027-2028)
- Nº de projetos apoiados (acumulado: meta 400 até 2028)
- Participação feminina +10% até 2028 (base definida em 2025)
- ≥ 25 infraestruturas requalificadas até 2028
- Cobertura territorial (NUTS III) - Nº de NUTS III com oferta / projeto: nº base de 2025; meta mínima de 2028 definida e monitorizada anualmente;
- Estrutura de Classificação estabelecida e nº de classificadores nacionais em funções

Eixo 3 - Estrutura

- 100% reporte contratual (interno e externo) entregue no prazo
- % processos críticos com rastreabilidade formal (desportivo, administrativo-financeiro; comunicação. Meta 2028: $\geq 95\%$)

Eixo 4 – Futuro

- Apoio a ≥ 5 bolsas de investigação no âmbito do movimento paralímpico e/ou surdolímpico (até 2028)
- ≥ 2 candidaturas UE por ano
- Receita privada +30% até 2028 (base definida em 2026)

Marcos

- Revisão Estatutária em 2026
- Modelo de funcionamento / económico / sustentabilidade do CIIDP aprovado até 2027
- Plano de sustentabilidade 2029–2032 aprovado até 2028